

Brasília e São Paulo revelam situação similar

A população de São Paulo vem crescendo acima da média nacional, que é de 2,5 por cento, conforme dados apresentados pela professora Sônia Perillo, da Fundação Sead, órgão que faz pesquisas para o governo do estado. Segundo ela, isto vem acontecendo porque a Grande São Paulo possui o maior parque industrial da América Latina, atrativo para quem mora em regiões com pouco ou quase nenhum desenvolvimento.

A professora participou como expositora, do 1º Fórum Nacional sobre Migração, patrocinado pelo Governo do Distrito Federal e lembrou que o fenômeno do crescimento populacional da Grande São Paulo, na sua opinião, não é novo e desde o período de desenvolvimento industrial do país isso vem ocorrendo em níveis assustadores.

O Nordeste, região que comporta um terço da população brasileira, é o principal exportador de mão-de-obra para São Paulo, fato que, conforme a professora, vem, preocupan-

do o governo paulista. "Somente na década de 70, mais de três milhões de pessoas transferiram seu domicílio para São Paulo e muitos desses saíram do Nordeste e do estado do Paraná, outro grande exportador", diz Sônia Perillo.

Ela identificou em seus estudos e pesquisas que a região Sudeste, por ser mais desenvolvida e industrializada, vem atraíndo trabalhadores e famílias inteiras de outras regiões. "Este é um fato comum no Brasil: sempre que uma região começa se desenvolver atrai as correntes migratórias",

anuncia ela. O mesmo fato, com menor intensidade, já aconteceu recentemente com a região Norte, por conta de atrativos como terras fáceis e muito minério.

FOTOS: CARLOS MOURA



São Paulo exerce ainda alta atração, diz Sônia

Por conta de grandes contingentes migratórios, afirma a professora, o governo de São Paulo tem que mudar constantemente seus planejamentos para atender às populações. As políticas de saúde, educação, saneamento básico e outras sempre são modificadas em atenção às novas comunidades que se formam muito rapidamente.

Crescimento — O fator migração responde por metade do crescimento da população de São Paulo, conforme os dados da Fundação Sead. "Esse é um número absurdo, mas é a própria realidade do estado", analisa a professora, dizendo que a migração tem causado sérios problemas à administração estadual, principalmente nos grandes centros urbanos.

Os estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará, pelos dados da Fundação Sead, são os estados que mais exportam gente para a Grande São Paulo. "Muitos desses migrantes estão chegando à cidade de São Paulo e se deslocando para cidades do interior. "Por isso, muitas regiões do interior de São Paulo estão bastante desenvolvidas, hoje", afirma.

Somente na década de 70, mais de dois milhões de migrantes foram morar em São Paulo, fugindo de suas terras. O modelo de crescimento do Nordeste, lento e muito retrógrado, tem contribuído para o aumento da população paulista.